

Abrimos esta primeira edição de 2007 com o artigo “Estudo exploratório do construto de materialismo no contexto de consumidores de baixa renda do Município de São Paulo”. Neste artigo, Mateus Canniatti Ponchio, Francisco Aranha e Sarah Todd partem de duas principais escalas para a mensuração desse construto e testam sua aplicabilidade com consumidores de baixa renda do Município de São Paulo, com base em uma amostra domiciliar probabilística de 450 indivíduos. Segundo os autores, a despeito da diferença entre contextos socioeconômico, demográfico e cultural, os resultados foram coerentes com estudos anteriores. Além disso, sugerem a investigação em outros segmentos sociais brasileiros e recomendam a realização de estudos interculturais.

O segundo artigo deste número, “Vantagens competitivas em redes de micro, pequena e média empresas: o caso da Rede Brasil Escolar”, apresenta um estudo sobre o associativismo de papelarias da Rede Brasil Escolar, com o objetivo de verificar as vantagens competitivas das empresas que ingressam nesse tipo de associação. Os autores Vaine Feroseli Vilga, Osvaldo Elias Farah, Mário Sacomano Neto e Antônio Carlos Giuliani coletaram dados primários em 45 papelarias, com base na população de 85 papelarias do Estado de São Paulo. Os resultados da pesquisa mostraram os benefícios dessa iniciativa, que não seriam possíveis se as papelarias fossem gerenciadas de forma independente.

A seguir, Nonato Assis de Miranda, Dirceu da Silva, Fernanda Oliveira Simon e Estéfano Vizconde Veraszto trazem sua contribuição com o artigo “Inserção da Responsabilidade Social Corporativa no currículo de Administração no Brasil”. O texto apresenta os resultados de uma pesquisa sobre a responsabilidade social cor-

porativa e a organização curricular do curso de Administração no Brasil, por meio da análise da grade curricular e das ementas do curso. O estudo em questão é uma pesquisa qualitativa, cujos dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo. De acordo com os autores, os resultados mostram que a responsabilidade social corporativa ainda não é conteúdo de destaque nas grades curriculares dos cursos de administração das instituições de ensino superior, mas os documentos que orientam a organização curricular dos cursos apontam que há preocupação com o tema.

O quarto artigo da edição trata de um tema oportuno na área econômica e na empresarial. Com o título “Fatores que influenciam as estratégias empresariais de investimento externo direto em países emergentes”, Cláudia Wirz Leite Sá e Janann Joslin Medeiros abordam a identificação dos fatores considerados relevantes na revisão da literatura sobre investimento estrangeiro direto nas economias emergentes e propõem um modelo de análise sobre o assunto. Segundo os autores, tal modelo é aplicável em indústrias e segmentos específicos e inclui fatores externos, que se subdividem nas dimensões macro e microambientais, e internos, que refletem as características das organizações.

Na seqüência, apresentamos “A lealdade e a educação superior: ferramenta estratégica para a retenção de clientes”, de autoria de Fabio Bergamo, Osvaldo Elias Farah e Antônio Carlos Giuliani, que tem como escopo a evasão discente nas instituições de ensino superior (IESs). Esse estudo expõe as bases teóricas do elemento lealdade, buscando identificar suas características na relação do estudante com as IESs, que se reflete na gestão das universidades e faculdades que desejam aumentar os índices de retenção de alunos.

No penúltimo artigo, “Turismo e globalização: algumas perspectivas”, de Luís Augusto Severo Soares, discutem-se as implicações da globalização no turismo, reconhecendo a possibilidade de realizar distintas observações sobre esse fenômeno e seus efeitos no turismo. O autor aponta a globalização como responsável por diversas transformações na sociedade que interferem diretamente no turismo.

O último texto desta edição, “Análise da relação entre inteligência emocional e o clima organizacional: um estudo de caso em multinacional do setor automobilístico”, trata do clima organizacional. Neste artigo, Daniel Ramos Deschauer mostra que os gerentes são obrigados a ajustar seu perfil e habilidades, pois interferem no clima organizacional percebido pelos funcionários. Os resultados desse estudo apontam para a necessidade de haver programas que desenvolvam as habilidades emocionais dos gestores para a melhoria do clima organizacional.

Na seção “Resenhas Bibliográficas”, Paula Meyer Soares Passanezi analisa a obra “O valor do amanhã: ensaio sobre a natureza dos juros”, de autoria de Eduardo Giannetti, publicado pela Companhia das Letras. Na seqüência, Edson Rodrigues apresenta o livro “Contabilidade Gerencial – Novas práticas contábeis para a gestão de negócios”, de Hong Yuh Ching, da editora Pearson/Prentice Hall. Finalizando a seção, Daniel Vargas Castro faz uma análise crítica da obra de Thomas H. Davenport, “Pense fora do Quadrado: descubra e invista em seus talentos para maximizar resultados da sua empresa”, da Editora Elsevier.

Boa leitura!

Maria Tereza Saraiva de Souza
Editora Científica